

Plano inicial prevê lanchas e ônibus trafegando coordenados

O Plano de Ação Imediata de Transporte e Trânsito-PAITT—elaborado pela Fundação Jones dos Santos Neves, visa a integração do sistema rovo-aquaviário, onde um desembarque de passageiros das lanchas será subsidiado por linhas de ônibus. O sistema aquaviário se subdivide em três etapas. A primeira delas já começou a sentir o efeito de sua realização, embora ainda não esteja operando integralmente.

Os terminais serão compostos por tubulações, pilares, vigas, lajes e estrutura de cobertura. Os atracadouros das barcas serão flutuantes com acesso à parte fixa através de rampas. O acesso ao terminal se fará através da passagem de nível para os pedestres - no caso do terminal do centro - pelo passeio da avenida Beira-Mar, que se alargaria.

A área destinada à recepção e

saída de passageiros e concentração nos momentos de "Picos" estarão situados os serviços de informação, sanitário, telefones e guardas. A dimensão do "Hall" é de 765 00 metros quadrados. Haverá ainda uma área destinada à espera dos barcos quando as salas em embarque já estiverem lotadas

O terminal de Porto de Santana irá ocupar uma área de 100 000 metros

O terminal de Porto de Santana irá ocupar uma área de 100 000 metros quadrados. O de Paul e da Prainha, 125 000 metros quadrados. Com o controle por roletas, só será permitida a entrada de um mínimo de pessoas igual a capacidade da barca. Grandes portões de correr só se abrirão para o embarque, impedindo a corrida às barcas. Haverá ainda uma saída de emergência.